



**ORGANIZAÇÃO  
INTERNACIONAL  
DO CAFÉ**

**ICC 115-9**

28 setembro 2015

Original: inglês

**P**

Conselho Internacional do Café  
115.ª sessão  
28 setembro – 2 outubro 2015  
Milão, Itália

**Declaração de S. Ex.ª o Dr. Alexander Yakovenko,  
Embaixador da Federação Russa no Reino  
Unido à 115.ª sessão do Conselho Internacional  
do Café em 28 de setembro de 2015**

Sr. Diretor-Executivo,  
Sr. Presidente,  
Membros do Conselho,  
Prezados delegados,

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer suas felicitações pela adesão da Rússia ao Acordo Internacional do Café de 2007, que foi anunciada oficialmente em 24 de abril de 2015. A Rússia se tornou o sétimo Membro importador (a UE sendo considerada um Membro) da OIC, enquanto o Japão fechou a lista dos importadores como oitavo Membro importador. Congratulamo-nos com o Japão ao tornar-se Membro da OIC.

Em anos recentes, a Rússia participou das atividades da OIC como observador. Agora somos Membro de pleno direito da Organização, com todos os direitos e deveres pertinentes. A primeira coisa que a Rússia fez nessa capacidade foi saldar seus compromissos financeiros ante a Organização, pagando sua contribuição anual do ano cafeeiro de 2014/15.

As empresas russas de café apoiam o trabalho da OIC, sobretudo para melhorar a qualidade do café e seus produtos. A comunidade russa de negócios participa ativamente na elaboração de regras para o setor cafeeiro e de novos padrões do governo para o café de todas as classificações de acordo com normas globais. Embora na Rússia o chá continue a ser a bebida mais popular, a popularidade do café continua a crescer; a proporção das pessoas que tomam café regularmente na Rússia tem-se mantido num nível estável nos últimos anos (mais de 70% dos russos).

Conforme avaliação da OIC e da Associação Russa das Indústrias de Chá e Café (Rusteacoffee), a Rússia é o oitavo consumidor mundial de café, com um valor de mercado de US\$ 2,5 bilhões, quase três vezes maior que no ano 2000. No entanto, o consumo per capita é relativamente modesto (cerca de 120 xícaras por ano), pois nem todos os consumidores preferem esta bebida.

As importações de café da Rússia estão aumentando, a uma taxa média anual de crescimento de 5,2% desde 1994, com uma ligeira queda para 4,4% desde 2010.

Ao aderir à OIC, não somos guiados apenas pelos interesses do setor cafeeiro interno e seus consumidores. Estando empenhada com assistência ao desenvolvimento internacional, a Rússia tem por objetivos ajudar os países exportadores de café, sobretudo os países menos desenvolvidos, que são mais de um terço dos 40 Membros da OIC, a construir sua capacidade nacional de produção; estimular o crescimento com base no comércio de produtos tradicionais de exportação; fortalecer o potencial do setor privado, pois o café é cultivado principalmente por pequenas comunidades agrícolas que precisam de microempréstimos; a facilitar seu acesso aos fornecedores no mercado externo.

Atuamos com base no pressuposto de que a participação da Rússia na OIC será benéfica tanto para a Rússia quanto para todos os países que cultivam e processam o grão.

A Rússia está disposta a cooperar com todos os Estados Membros da OIC para continuar a desenvolver a estratégia da Organização e a aumentar sua eficiência.